

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 22, nº 1 - JANEIRO - 2025



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Mensagem Espírita	05
A História do Espiritismo	06
Pérolas do Evangelho	07
Cantinho do Chico	08
Poesia Espírita	08
Divulgação da Livraria	09
Divulgação da Biblioteca	09
Explorando a Revista Espírita	10
Datas Importantes na História do Espiritismo	11
Joanna de Ângelis Responde	11
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	12
Personalidade Espírita do Mês	13



EDITORIAL

As palavras do querido e saudoso Herculano Pires, sempre nos remetem ao profundo significado que deve ter o núcleo espírita dentro de seu contexto moral, intelectual e espiritual: ***"Se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita quais são realmente a sua função a sua significação, o Espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da Terra."*** E finaliza: ***"Entretanto a expansão do Espiritismo em nossa terra é incessante e prossegue em ritmo acelerado"***

A verdade, é que estamos assistindo à profunda penetração do ensino espírita nas consciências, atendendo ao apelo da mente inquieta e sequiosa de Fé e de Verdade do homem moderno.

A ausência de dogmas, de liturgias, de formas sacramentais e o apelo constante que faz à Razão e ao Bom Senso, quando nos fala da Reencarnação, da Lei de Causa e Efeito e da Sintonia Psíquica, constitui a razão de sua penetração cada vez mais profunda nas consciências.

Os Centros Espíritas, transformam-se assim, em vastos celeiros de consolação e de conhecimento, fórmula ideal para que o homem cresça consciente do que significa a sua presença no educandário terrestre.

Deve, portanto, constituir-se em reduto amoroso, riquíssimo e pleno de consolações e de conhecimentos, preciosos unguentos para nos cicatrizar ferimentos antigos e dolorosos cristalizados nos recessos de nossas almas.

Dessa forma o ESPIRITISMO, será sempre a seiva vital, penetrando o espírito humano, fecundando-o com as luzes do conhecimento e as bênçãos da consolação, aguardando que na intimidade da consciência, floresçam os tão aguardados frutos do amor e da Caridade.

O Mestre Jesus através do seu ensino moral, nos legou o caminho redentor para o nosso aperfeiçoamento espiritual. Honremos o Mestre, que nos espera há milênios, seguindo seu rastro luminoso.

PAZ A TODOS.

Feliz 2025!!

***Gesilda Gomes Valente
Vice-Presidenta***

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

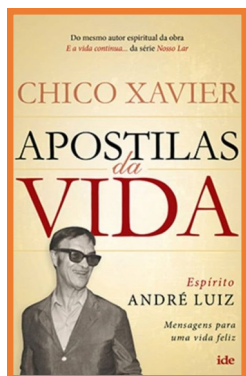
status: - on-line às 6ª feira as 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

JANEIRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
1/1/25	QUA	19:30	RECESSO	RECESSO
3/1/25	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO
6/1/25	SEG	16:00	A realeza de Jesus. (E.S.E.- Cap. II, item 4)	Nely Mesquita
6/1/25	SEG	20:00	A realeza de Jesus. (E.S.E.- Cap. II, item 4)	Alcir Mesquita
8/1/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXIV- Da identidade dos espíritos)	José Soares
10/1/25	SEX	20:00	Felicidade e infelicidade relativas. (L.E. - Questões, 920 a 933 e nota)	Nely Mesquita
13/1/25	SEG	16:00	O ponto de vista. (E.S.E.- Cap. II, item 5 a 7)	Sueli Gomes
13/1/25	SEG	20:00	O ponto de vista. (E.S.E.- Cap. II, item 5 a 7)	José Soares
15/1/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXIV- Da identidade dos espíritos)	Dionysio Dias Filho
17/1/25	SEX	20:00	Perdas dos entes queridos . (L.E. - Questões , 934 a 936 e nota)	Niete Pimentel
20/1/25	SEG	16:00	Uma realeza terrestre. (E.S.E.- Cap. II, item 8)	Evantuil Nascimento
20/1/25	SEG	20:00	Uma realeza terrestre. (E.S.E.- Cap. II, item 8)	Vanessa Augusto
22/1/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXIV- Da identidade dos espíritos)	Alcir Mesquita
24/1/25	SEX	20:00	Decepções. Ingratidão. Afeições destruídas . (L.E. - Questões , 937 e 938)	Jorge Simas
27/1/25	SEG	16:00	Há muitas moradas na casa de meu pai. (E.S.E.- Cap. III, itens 1 e 2)	Sonia Gomes
27/1/25	SEG	20:00	Há muitas moradas na casa de meu pai. (E.S.E.- Cap. III, itens 1 e 2)	Ubirajara Oliveira
29/1/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXIV- Da identidade dos espíritos)	Gilberto Mesquita
31/1/25	SEX	20:00	Unões antipáticas . (L.E. - Questões , 939 e 940)	Antonio Caetano

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
EM FASE DE PLANEJAMENTO			



O BEM-AVENTURADO

Na paisagem invadida de sombras, a multidão sofria e lutava por encontrar uma porta libertadora.

Na movimentação dos infelizes, surgiam conflitos e padecimentos, incompreensões e entraves que somente serviam para acentuar a penúria e o medo, as aflições e as feridas reinantes no caminho.

Alguns beneméritos apareceram com o objetivo de solucionar o enigma da região.

Culto orientador intelectual elevou-se à grande tribuna, envolvida igualmente de trevas, e procurou instruir e consolar a compacta fileira de sofredores, conquistando o respeito geral; contudo, nem todos lhe compreenderam as palavras e áridas discussões se fizeram no vale da espessa neblina.

Veio um grande benfeitor e, compadecido, distribuiu vasta provisão de alimento e agasalho aos famintos e aos nus, merecendo o aplauso de muitos; entretanto, achava-se limitado às possibilidades individuais e não pode atender a todos, perseverando o império da dor no círculo popular.

Surgiu um médico e dispôs-se a curar os corpos doentes e amparou a comunidade, quanto lhe foi possível, recebendo expressivo reconhecimento público; mas não conseguiu satisfazer a exigência total do extenso domínio de sombras, mantendo-se o vale na antiga situação de expectativa e discórdia.

Apareceu um filósofo e aconselhou regras especiais de meditação, atraindo o carinho e a gratidão dos pesquisadores intelectualizados; no entanto, era incapaz de resolver todos os problemas e a paisagem prosseguiu dolorosa e escura.

Mas, surgiu um homem de boa vontade que, depois de recolher bênçãos e valores, no serviço aos semelhantes, acendeu uma luz no próprio coração.

Maravilhoso milagre surpreendeu o vale inteiro. Nem mais contendas, nem mais reclamações.

Precipitou-se a multidão para a claridade daquele que soubera transformar-se em lâmpada viva e brilhante, descortinando a estrada libertadora.

Tal benfeitor correspondia à exigência de todos e solucionara o problema geral.

E, por bem-aventurado, avançou para a frente, com o poder de guiar e auxiliar, por haver improvisado em si mesmo o poder silencioso de amar e servir.

Não duvidemos, em nossas dificuldades, de aprender e ensinar, recebendo as luzes do Alto e distribuindo-as no grande vale da luta humana.

Todos os títulos de fraternidade e benemerência são veneráveis, mas, o coração que se une ao Cristo e se converte em luz para todos os companheiros da romagem terrestre é, sem contestação, o autor feliz da caridade maior.



André Luiz



AS IDEIAS ESPÍRITAS ATRAVÉS DOS TEMPOS

O POVO DE ISRAEL



Templo de Salomão

[...] Dos Espíritos degredados na Terra, foram os hebreus que constituíram a raça mais forte e mais homogênea, mantendo inalterados os seus caracteres através de todas as mutações. Examinando esse povo notável no seu passado longínquo, reconhecemos que, se grande era a sua certeza na existência de Deus, muito grande também era o seu orgulho, dentro de suas concepções da verdade e da vida.

Consciente da superioridade de seus valores, nunca perdeu oportunidade de demonstrar a sua vaidosa aristocracia espiritual, mantendo-se pouco acessível à comunhão perfeita com as demais raças do orbe. [...]

(A Caminho da Luz)

Moisés, o grande iniciado egípcio e sacerdote de Osíris, através das solidões do Sinai guiava para a Terra Prometida o seu povo; e o pensamento monoteísta, até então confinado aos Mistérios, por intermédio dele ia entrar no grande movimento religioso e espalhar-se pelo mundo. Incontestavelmente cabe a Moisés a glória de ser o

organizador do monoteísmo e teve a audácia de fazer do mais alto princípio da iniciação o dogma único da religião hebraica.

No Egito antigo, os magos dos Faraós evocavam os mortos e muitos comercializavam os dons da comunicabilidade com os mundos invisíveis para proveito próprio ou de seus clientes, fato esse comprovado pela proibição de Moisés aos hebreus:

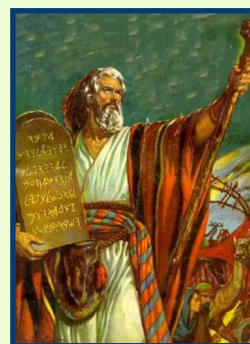
“Que entre nós ninguém use sortilégio e de encantamentos, nem interrogue os mortos para saber a verdade” (Deuteronômio)

Todos os outros povos da Antiguidade, até então, acreditavam em deuses e os retratavam por meio de imagens, estátuas, pinturas e gravuras, tinham a ideia de Deus imaginado e descrito sob a forma humana e com atributos humanos.

Todos os outros povos da Antiguidade tinham a ideia de Deus imaginado e descrito sob a forma humana e com atributos humanos.

[...] Moisés, com a expressão rude da sua palavra primitiva, recebe do mundo espiritual as leis básicas do Sinai, construindo desse modo o grande alicerce do aperfeiçoamento moral do mundo; e Jesus, no Tabor, ensina a Humanidade a desferir, das sombras da Terra, o seu vôo divino para as luzes do Céu. [...]

(A Caminho da Luz)



Continua...

Os Dez Mandamentos são o alicerce da religião judaica. Por essa razão, o Judaísmo foi a religião monoteísta da humanidade, pois no primeiro mandamento está explícita a obrigação de adorar e obedecer a um único Deus. Podemos notar que a crença no Deus único não é uma escolha, mas uma questão de fidelidade absoluta a Deus.

Os israelitas deveriam, pois, ser o exemplo de como se deve viver em harmonia com Deus e com os outros povos. Mas o autointitulado “Povo Escolhido de Deus”, convicto de sua superioridade espiritual, optou por não se relacionar com os outros povos por considerá-los inferiores.

[...] E, recordando esses apontamentos da história, somos naturalmente levados a perguntar o porquê da preferência de Jesus pela árvore de David, para levar a efeito as suas divinas lições à Humanidade; mas a própria lógica nos faz reconhecer que, de todos os povos de então, sendo Israel o mais crente, era também o mais necessitado, dada a sua vaidade exclusivista e pretenciosa.

"Muito se pedirá de quem muito haja recebido."

(A Caminho da Luz)

Emmanuel, na sua capacidade única de sintetizar ideias complexas, demonstra que entre o Judaísmo, o Cristianismo e a Doutrina Espírita, há um espírito de sequência, sob os desígnios da Providência Divina.

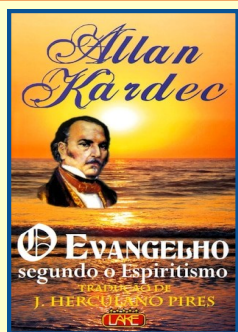
*[...] Até agora, a Humanidade da Era Cristã recebeu a Grande Revelação em três aspectos essenciais: **MOISÉS** trouxe a missão da Justiça, **JESUS** o Evangelho, a revelação insuperável do Amor, e o **ESPIRITISMO** em sua feição de Cristianismo Redivivo, traz, por sua vez, a sublime tarefa da Verdade.*

Eis por que, com o Espiritismo simbolizando a Terceira Revelação da Lei, o homem terreno se prepara, aguardando as sublimadas realizações do seu futuro espiritual, nos milênios porvindouros.

Referências:

- A Caminho da Luz, Chico Xavier,
- História do Espiritismo – CELD,
- O Consolador.

PÉROLAS DO EVANGELHO



Cap XIX - A fé transporta montanhas Instruções dos Espíritos - A fé: mãe da esperança e da caridade

A fé sincera é empolgante e contagiosa; comunica-se aos que não a tinham, ou, mesmo, não desejariam tê-la. Encontra palavras persuasivas que vão à alma, ao passo que a fé aparente usa de palavras sonoras que deixam frio e indiferente quem as escuta. Pregai pelo exemplo da vossa fé, para a incutirdes nos homens. Pregai pelo exemplo das vossas obras para lhes demonstrardes o merecimento da fé. Pregai pela vossa esperança firme, para lhes dardes a ver a confiança que fortifica e põe a criatura em condições de enfrentar todas as vicissitudes da vida.

Tende, pois, a fé, com o que ela contém de belo e de bom, com a sua pureza, com a sua racionalidade. Não admitais a fé sem comprovação, cega filha da cegueira. Amai a Deus, mas sabendo porque o amais; crede nas suas promessas, mas sabendo porque acreditais nelas; segui os nossos conselhos, mas compenetrados do fim que vos apontamos e dos meios que vos trazemos para o atingirdes. Crede e esperai sem desfalecimento: os milagres são obras da fé.

José, Espírito protetor. (Bordeaux, 1862.)

CANTINHO DO CHICO

O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Barcelli



“Sentimos, desde o início de nossas atividades mediúnicas, que **a religião** é indispensável para a sustentação da **nossa felicidade**, porque ela decorre da tranquilidade de consciência.

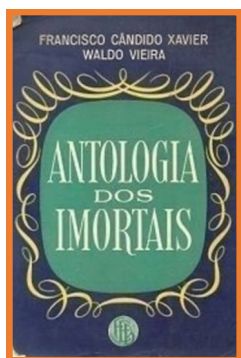
Não podemos, por exemplo, adquirir paciência, tolerância, alegria ou tranquilidade no supermercado.

Poderemos comprar muitas novidades em matéria de progresso tecnológico, para nosso conforto, mas, para o nosso íntimo, a religião é a base da paz a que aspiramos alcançar.

Creio que, observando talvez intuitivamente o declínio das atividades religiosas de outros templos que amamos e respeitamos como fortalezas de nossas origens, é provável que a maioria dos espíritas se inclinam para o lado religioso, com mais ansiedade de permanência na fê, porque a Ciência, de certo modo, com todo o nosso respeito, tem desprezado a parte espiritual; sem esse patrimônio dos nossos valores íntimos, não conseguiremos vencer do ponto de vista de felicidade, de paz, que todos estamos sempre atentos em proclamar como sendo nossas necessidades primárias.”

POESIA ESPÍRITA

TRÊS ESTRELAS

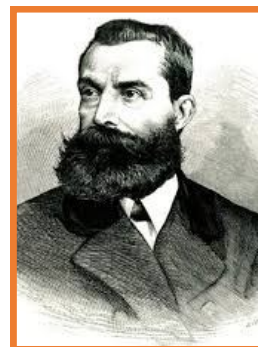


Três estrelas que o céu guarda e emoldura,
Descem, descem, velozes pelo espaço,
Seguem reunidas por divino laço,
Buscando a Terra além, magoada e escura...

Pousam, enfim, na gleba áspera e dura,
Luzes varando o serro triste e baço,
E avançam, refletindo, traço a traço,
A projeção de sol da imensa altura...

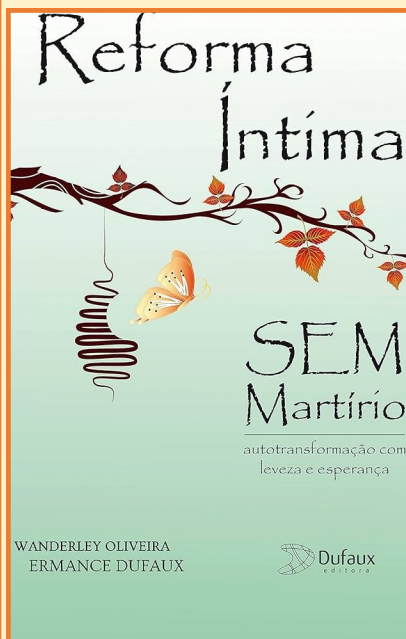
A quem vão socorrer na senda humana?
Sob a pálida luz da lua cheia,
Para onde marcha a excelsa caravana?

Descem, agora, as três, aquém do monte,
E abraçam pobre mãe que ora e pranteia,
Em gelado desvão de velha ponte...



João de Deus

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



Autotransformação com leveza e esperança...

Ermance primeiro esclarece, depois exorta, concitando a uma tomada de atitude consciente, para que possamos nos resgatar dos labirintos mentais para a claridade...

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O tríplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

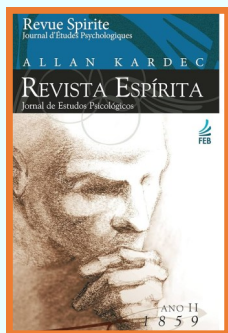
O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa

compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão a sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fê raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!!!!!!!!



Revista Espírita Setembro de 1859

AS TEMPESTADES - PAPEL DOS ESPÍRITOS NOS FENÔMENOS NATURAIS

(Sociedade, 22 de julho de 1859)

1. (A Fr. Arago.) Nos foi dito que a tempestade de Solferino tivera um objetivo providencial, e se nos assinala vários fatos desse gênero, notadamente em fevereiro e junho de 1848. Essas tempestades, durante os combates, tinham um fim análogo?

- R. *Quase todas.*

2. O Espírito interrogado a esse respeito nos disse que só Deus agia, nessas circunstâncias, sem intermediários. Permitti-nos algumas perguntas a esse respeito, e rogamos consentirdes em resolver com a vossa clareza habitual.

Concebemos, perfeitamente, que a vontade de Deus seja a causa primeira, nisto como em todas as coisas, mas sabemos também que os Espíritos são seus agentes. Ora, uma vez que sabemos que os Espíritos têm uma ação sobre a matéria, não vemos porque, alguns dentre eles, não teriam uma ação sobre os elementos, para agitá-los, acalmá-los ou dirigi-los.

- R. *Mas é evidente; isso não pode ser de outro modo; Deus não se entrega a uma ação direta sobre a matéria; ele tem seus agentes devotados em todos os graus da escala dos mundos. O Espírito evocado não falou assim senão por um conhecimento menos perfeito dessas leis, como das da guerra.*

OBSERVAÇÃO: A comunicação do oficial, acima referida, foi obtida a 1º de julho; esta só aconteceu no dia 22, e por um outro médium. Na pergunta nada indica a qualidade do primeiro Espírito evocado, qualidade que, espontaneamente, este que acaba de responder lembrou. Esta circunstância é característica e prova que o pensamento do médium absolutamente não influiu na resposta. É assim que numa porção de circunstâncias fortuitas, o Espírito tanto revela sua identidade como sua independência. Eis porque dizemos que é preciso ver muito e muito observar.

Dessa forma descobrimos uma porção de nuances que escapam ao observador superficial e apressado. Sabe-se que é preciso apanhar os fatos quando eles se apresentam e que não será provocando-os que serão obtidos. O observador atento e paciente encontra sempre algo a respirar.

3. A mitologia está inteiramente fundada sobre as ideias espíritas; nela encontramos todas as propriedades dos Espíritos, com a diferença que os Antigos deles fizeram os deuses. Ora, a mitologia nos representa esses deuses, ou esses Espíritos, com atribuições especiais; assim, uns estão encarregados do vento, outros do raio, outros de presidir a vegetação, etc; essa crença está despida de fundamentos?

- R. *Ela está tão pouco despida de fundamento que ainda está bem abaixo da verdade.*

4. Na origem das nossas comunicações, os Espíritos nos disseram coisas que parecem confirmar esse princípio. Disseram-no, por exemplo, que certos Espíritos habitam mais especialmente o interior da Terra, e presidem aos fenômenos geológicos.

-- R. *Sim, e não tardareis muito para ver a explicação de tudo isso.*

5. Esses Espíritos que habitam o interior da Terra, e presidem aos fenômenos geológicos, são de uma ordem inferior?

- R. *Esses Espíritos não habitam positivamente a Terra, mas presidem e dirigem; são de uma ordem muito diferente.*

6. São Espíritos que estiveram encarnados em homens como nós?

- R. *Que o serão, e que foram. Disso vos direi mais, se quiserdes, dentro de pouco tempo.*

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
J A N E I R O	1846	Dia 01 - Léon Denis nasce na França.
	1858	Dia 01 - Allan Kardec começa a publicar a "Revista Espírita", órgão mensal de divulgação da Doutrina Espírita.
	1861	Dia 15 - É publicada a 1ª edição do "O Livro dos Médiuns".
	1868	Dia 06 - É publicada a 1ª edição de "A Gênese".
	1874	Dia 11 - Adelaide Augusto Câmara (Aura Celeste) nasce na cidade de Natal (RN).
	1906	Dia 23 - Nasce Deolindo Amorim em Baixa Grande, Bahia.
	1909	Dia 22 - Antonio Gonçalves Batuíra desencarna em São Paulo.
	1919	Dia 20 - Desencarna Anália Emília Franco, em São Paulo.
	1938	Dia 30 - Desencarna Cairbar de Souza Schutel, em Matão, São Paulo.
	1884	Dia 02 - Fundação da Federação Espírita Brasileira (FEB).
	1903	Dia 04 - Desencarna Alexandre Aksakof.
	1920	Dia 04 - Nasce Hermínio C. Miranda.
	1862	Dia 09 - Nasce Ernesto Bozzano.
	1969	Dia 10 - Desencarna Zilda Gama.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Os Espíritos superiores estão sempre nos recomendando amar. O amor é o meio para solucionarmos todos os problemas?

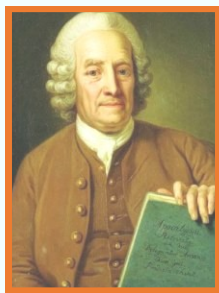
Resp.: O amor não é somente um meio, porém o fim essencial da vida. A força do amor levanta as energias alquebradas, e torna-se essencial para a preservação da vida. O amor solucionará todos os teus problemas. Não impedirá, porém, que os tenhas, que sejas agredido, que experimentes incompreensão, mas te facultará permanecer em paz contigo mesmo. É possível que não lhe vejas a florescência, naquele a quem o ofertas; no entanto, a sociedade do amanhã vê-lo-á usufruir e beneficiar as criaturas que virão depois de ti. E isto, sim, é o que importa. Quando tudo pareça conspirar contra os teus sentimentos de amor, e a desordem aumentar, o crime triunfar, a loucura aturdir as pessoas em volta, ainda aí não duvides do seu poder. Ama com mais vigor e tranquilidade, porque esta é a tua missão na Terra - amar sempre.

(Momentos Enriquecedores - 1ª edição - p. 80, 81 e 82)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



EMANUEL SWENDENBORG

Nascimento	Falecimento
29-01-1688	29-03-1792

Emanuel Swedenborg nasceu em Estocolmo, na Suécia e faleceu em Londres. Filho do bispo Jesper Swedberg ; tinha mais oito irmãos.

Desde os 4 anos de idade, refletia sobre a existência de um ser supremo, os caminhos da salvação e as vivências espirituais da humanidade.

Aos 11 anos, ingressou na Universidade de Uppsala, de onde, aos 22 anos, saiu Doutor em Filosofia.

Após a conclusão dos estudos, o rapaz viajou por vários países da Europa em busca de maiores conhecimentos. Relacionou-se com os maiores sábios da época, em quem deixou profunda impressão.

Com a morte de seu pai, em 1735, ele passou a se dedicar obsessivamente à comprovação científica da existência da alma. Iniciou o processo de investigação da anatomia humana, dissecando organismos mortos, na certeza que, deste modo, comprovaria a realidade da alma.

Em 1743, teve a visão de um espírito, que anunciava-lhe sua missão na Terra: a de desvendar o sentido espiritual das Escrituras Sagradas.

Criou, então, uma teoria filosófico-espiritual. Suas ideias foram registradas nas obras "Arcana Caelestia" e "Apocalypsis Revelada", que batizou de Nova Jerusalém.

Emanuel dizia visualizar, na esfera espiritual, moradas, templos e salas para conferências.

As concepções mais aceitas pelos que o seguiram foram: a crença em uma morada espiritual, a existência de diversas esferas na espiritualidade, através das quais o homem evolui, a possibilidade de interação com os que partiram para o mundo invisível, a perfeita correlação entre o universo material e o espiritual.

Destacamos, a seguir, algumas das afirmações de Swedenborg:

"A matéria é unicamente uma expressão. No entanto, uma vez que a matéria corresponde ponto por ponto ao espírito, é possível ao homem bom e sábio compreender o verdadeiro mundo espiritual;"

"A criação do mundo é um processo contínuo, uma constante interpenetração e impregnação pelo mundo espiritual;"

"A sabedoria e o amor são as vigas de aço que sustentam o edifício da existência";

"A salvação do homem não está na fé, mas no caráter e no empenho sincero de praticar o bem";

"A vida que leva ao "céu" não é a vida de afastamento do mundo, mas a de ação no mundo;"

"O homem deve levar uma existência de ação na sociedade, e não, uma existência de reclusão e prece;"

"O céu está dentro de nós, e não fora de nós. Ninguém irá para o céu, se não tiver recebido o céu no coração;"

"A morte é apenas a continuação da vida";

"O homem leva consigo, após a morte, os sentidos, as opiniões, preconceitos e hábitos, e toda a mentalidade que lhe foi dada pela educação do mundo terrestre;"

"É errônea a concepção de um Dia de Juízo. Na realidade, não há nenhum tribunal. Os anais da vida de um homem são apresentados a ele e recordados todos os atos da sua existência anterior. Ele é o próprio juiz e testemunha;"

"Todo mal tem o seu limite, mesmo no inferno";

"Não existe no céu, nenhuma passagem que se refira a discriminações entre povos, raças ou pessoas;"

"Os espíritos atraem uns aos outros, com suas formas, fisionomia e coração, pela semelhança de qualidades;"

"No céu, o amor nunca termina; só a vontade do coração amante pode trazer para junto de si o amado;"

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

